

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de Investimentos CORONEL PREV

Agosto / 2021

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
Inflação fica em 0,87% em agosto, maior para o mês desde 2000	2
1.2 Cenário Brasileiro	3
1.3 Cenário Internacional	4
1.4 Bolsa	4
China influencia Bolsa...	5
... E dados locais ajudam real	5
1.5 Projeções	5
1.6 Indicadores Financeiros	6
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	7
2.1 Composição da Carteira	7
2.2 Investimentos por Instituição	7
2.3 Carteira x Meta Atuarial	7
2.4 Evolução do Patrimônio	8
2.5 Análise Comparativa de Fundos	8
3. ENQUADRAMENTO	9
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	9
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	9
4. MOVIMENTO DETALHADO	11
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

1. CENÁRIO ECONÔMICO

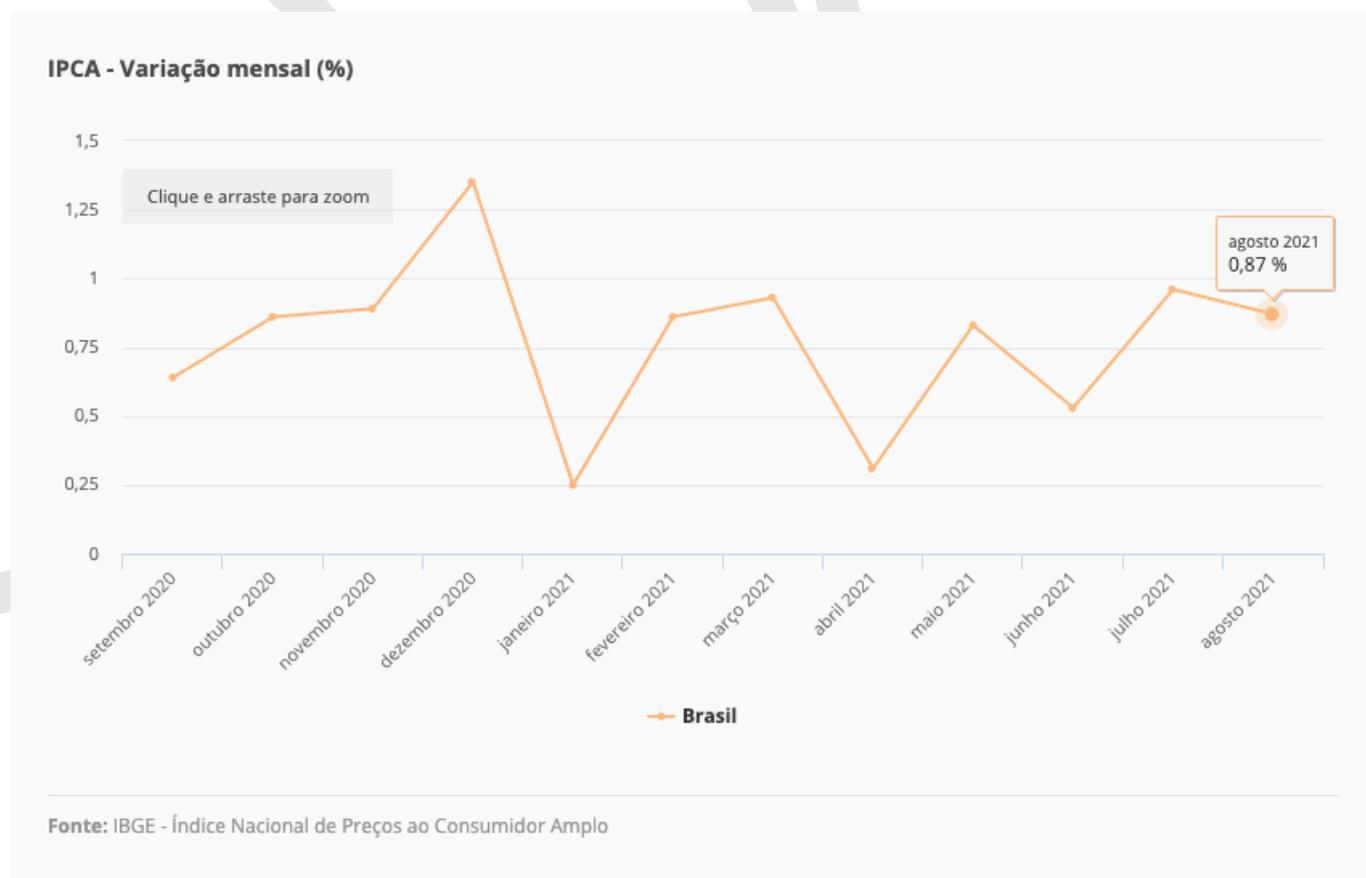
1.1 Destaques do mês

Inflação fica em 0,87% em agosto, maior para o mês desde 2000

A inflação teve alta de 0,87% em agosto, a maior para o mês desde o ano 2000. Com isso, o indicador acumula altas de 5,67% no ano e de 9,68% nos últimos 12 meses, acima do registrado nos 12 meses imediatamente anteriores (8,99%). Em agosto do ano passado, a variação mensal foi de 0,24%. Os dados são Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado hoje (9) pelo IBGE.

Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados subiram em agosto, com destaque para os transportes, que teve a maior alta de preços. Puxado pelos combustíveis, o grupo registrou a maior variação (1,46%) e o maior impacto (0,31 p.p.) no índice geral. A gasolina subiu 2,80% e teve o maior impacto individual (0,17 p.p.). Etanol (4,50%), gás veicular (2,06%) e óleo diesel (1,79%) também ficaram mais caros no mês.

“O preço da gasolina é influenciado pelos reajustes aplicados nas refinarias de acordo com a política de preços da Petrobras. O dólar, os preços no mercado internacional e o encarecimento dos biocombustíveis são fatores que influenciam os custos, o que acaba sendo repassado ao consumidor final. No ano, a gasolina acumula alta de 31,09%, o etanol 40,75% e o diesel 28,02%”, disse o analista da pesquisa, André Filipe Guedes Almeida.



INPC tem alta de 0,88% em agosto

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve alta de 0,88% em agosto, 0,14 p.p. abaixo do resultado de julho (1,02%). No ano, o indicador acumula elevação de 5,94% e, em 12 meses, de 10,42%, acima dos 9,85% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2020, a taxa foi de 0,36%.

Os produtos alimentícios subiram 1,29% em agosto, ficando acima, portanto, do resultado de julho (0,66%). Já os não

alimentos tiveram alta de 0,75%, enquanto em julho haviam registrado 1,13%.

Todas as áreas registraram alta em agosto. O menor índice foi observado em Fortaleza (0,43%), onde pesaram as quedas nos preços do arroz (-2,81%), das carnes (-2,09%) e dos itens de higiene pessoal (-1,39%). Brasília registrou a maior variação (1,60%), influenciada pela gasolina (7,76%) e pela energia elétrica (3,67%).

IBGE retoma coleta presencial de preços

Em julho, o IBGE iniciou a retomada gradual da coleta presencial de preços em alguns estabelecimentos, conforme estabelece a Portaria nº 207/2021. Devido à pandemia, desde março do ano passado, a coleta vinha sendo realizada, exclusivamente, por outros meios, como em sites, por telefone ou e-mail.

1.2 Cenário Brasileiro

Mercado financeiro amplia opções de investimentos ligadas ao agronegócio

A meca do mercado financeiro brasileiro, a Avenida Faria Lima, em São Paulo, nunca foi próxima do mundo rural – e não apenas geograficamente. À parte algumas grandes empresas processadoras de produtos agropecuários com ações na bolsa de valores, como JBS, Marfrig e BRF, eram poucas as opções para o investidor comum apostar o seu dinheiro no que é produzido nas fazendas. Para um país com forte vocação agrária, é uma imensa lacuna. Afinal, enquanto a produção dos outros setores caiu com a pandemia, a agricultura se expandiu. Em 2020, o PIB agrário foi de 1,98 trilhão de reais, 26,6% do total produzido pelo país. No primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano anterior, o Brasil cresceu 1,2%, enquanto a agropecuária, 5,3%.

Tamanho impulso, alimentado pela alta demanda internacional por commodities e pela desvalorização do real, chamou a atenção dos investidores e levou à expansão de produtos financeiros que já existiam e também à criação de novas opções ligadas ao agronegócio. Entre os papéis já disponíveis, as Cédulas de Produto Rural (CPRs), títulos negociados na bolsa que representam um produto agropecuário que será entregue no futuro, cresceram em volume negociado de 22 bilhões de reais para 56 bilhões de reais, entre dezembro de 2020 e julho de 2021. O volume negociado de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), outra modalidade de investimento ofertada por securitizadoras, passou de 48,8 bilhões de reais para 57,8 bilhões de reais, entre agosto de 2020 e agosto de 2021.

Além dessas opções, um novo produto financeiro criado a partir de uma lei sancionada em março se revela altamente promissor. Trata-se dos Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro), que dotou o setor agropecuário de uma regulamentação própria e introduziu estímulos tributários como incentivo à modernização a partir de ativos negociáveis em bolsa. É um mecanismo de investimento semelhante aos fundos imobiliários, que ajudaram a transformar o setor de imóveis nos últimos anos, permitindo aos investidores aplicar recursos no segmento sem precisar necessariamente comprar apartamentos e prédios comerciais. “Além de ser uma nova opção de investimento, o Fiagro desburocratiza e democratiza o acesso ao crédito rural, pois as outras possibilidades disponíveis para os produtores traziam muitas exigências e intermediários, o que impactava no custo final do produto”, explica Larissa Wachholz, que acaba de deixar o cargo de assessora especial da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, para abrir com executivos do ramo a Flora Capital, assessoria financeira dedicada à estruturação de Fiagros.

Governo quer reforma tributária neutra, diz Paulo Guedes

O governo está trabalhando por uma reforma tributária neutra ou que gere pequena perda de arrecadação, disse nesta sexta-feira, 3, o ministro da Economia, Paulo Guedes. Em evento virtual promovido por uma instituição financeira, ele voltou a dizer que o crescimento da economia nos próximos anos poderá compensar eventuais quedas de receitas.

Mais cedo, o secretário especial de Tesouro e Orçamento da pasta, Bruno Funchal, participou do mesmo evento e estimou em cerca de R\$ 20 bilhões a perda de arrecadação no próximo ano, caso o Senado ratifique o texto aprovado pela Câmara. Apesar da projeção, Guedes disse que o crescimento recente na arrecadação federal pode financiar a redução de impostos.

"Estou tentando acertar uma reforma neutra. Mas se errar, eu prefiro errar para arrecadar um pouco menos. Mas não vai haver uma arrecadação menor, aí que está. Suponha que erramos o cálculo em R\$ 20 bilhões na reforma. A arrecadação já subiu R\$ 200 bilhões neste ano de forma imprevista. Então eu posso abrir mão de um pouco desse aumento, que aliás era nossa promessa de campanha", declarou.

O ministro voltou a propor a transformação de qualquer excesso de arrecadação em queda de impostos. Apesar da crítica de estados e do setor financeiro, Guedes disse que o texto aprovado na quarta-feira (1º) pela Câmara dos Deputados está próximo do "ponto de equilíbrio".

1.3 Cenário Internacional

Economia dos EUA "desacelerou ligeiramente" em agosto, mostra Livro Bege do Fed

WASHINGTON (Reuters) - A economia dos Estados Unidos "desacelerou ligeiramente" em agosto, à medida que aumentaram preocupações sobre como o novo surto de casos de coronavírus afetaria a recuperação econômica, informou nesta quarta-feira o Federal Reserve na mais recente edição do Livro Bege, compilação de relatórios sobre a economia.

"A desaceleração da atividade econômica foi em grande parte atribuída a uma retração em atividades de jantar fora, viagens e turismo na maioria dos distritos, refletindo preocupações de segurança devido ao aumento da variante Delta e, em alguns casos, a restrições a viagens internacionais", afirma o documento, resumindo informações dos 12 distritos regionais do Fed, em informações que farão parte das deliberações em sua reunião de política monetária dos dias 21 e 22 de setembro.

Autoridades do Fed relataram "aumento do emprego em geral", embora alguns distritos tenham notado que a contratação foi apenas "leve", enquanto outros disseram que a contratação continuou sendo dificultada pela escassez de mão de obra causada por "aumento de rotatividade, aposentadorias antecipadas, necessidades de cuidados infantis, desafios na negociação de ofertas de emprego e benefícios maiores a desempregados.

Exportações da China dão salto anual de 25,6% em agosto

As exportações da China deram um salto anual de 25,6% em agosto, segundo dados publicados nesta terça-feira, 7, pelo órgão alfandegário do país. O resultado ficou bem acima da expectativa de analistas consultados pelo The Wall Street Journal, que previam ganho de 17% no período. Em julho, as exportações chinesas foram 19,3% maiores do que um ano antes.

Também na comparação anual, as importações chinesas aumentaram 33,1% em agosto, ganhando força em relação à alta de 28,1% de julho e superando o consenso do mercado, de acréscimo de 25,7%.

Já o superávit da balança comercial da China em agosto somou US\$ 58,34 bilhões, acima dos US\$ 56,6 bilhões de julho e também das expectativas, de US\$ 48 bilhões.

1.4 Bolsa

Bolsa tem queda de 2,48% em agosto, 2º mês de perdas; dólar cai a R\$ 5,172

O Ibovespa fechou a terça-feira (31) em queda de 0,80%, aos 118.781,03 pontos, chegando ao segundo resultado negativo seguido. Com o desempenho de hoje, o principal índice da Bolsa de Valores de brasileira (B3) encerra agosto em baixa acumulada de 2,48% — o segundo mês consecutivo de perdas, após a forte queda de 3,94% em julho.

O dólar também terminou o dia em desvalorização, esta de 0,34%, e fechou o mês cotado a R\$ 5,172 na venda. Assim como para a Bolsa, agosto foi negativo para a moeda americana, que somou perdas de 0,73% frente ao real no período, depois de disparar 4,76% no mês anterior.

Em 2021, tanto Ibovespa quanto dólar têm resultado negativo: o indicador vai acumulando queda de 0,20%, enquanto o dólar caiu 0,32% no ano.

China influencia Bolsa...

O novo resultado negativo do Ibovespa é explicado, em partes, pela queda nos preços do minério de ferro na China. A baixa puxou ações como as da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional, CSNA3) e da Vale (VALE3), que caíram 4,99% e 1,37% na sessão, respectivamente.

... E dados locais ajudam real

Contribuiu para a queda do dólar hoje a divulgação de dados locais sobre trabalho, que vieram melhores do que o esperado pelo mercado. Mais cedo, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) informou que a taxa de desemprego no Brasil chegou a 14,1% no trimestre terminado em junho, ante 14,6% nos três meses até maio.

A previsão, segundo pesquisa da Reuters, era de que o índice ficaria em 14,4% — 0,3 ponto percentual acima do verificado no período.

1.5 Projeções

Economia brasileira vai crescer 5,2% em 2021, projeta órgão da ONU

A Comissão Econômica para a **América Latina e o Caribe** (Cepal) elevou nesta terça-feira sua estimativa de crescimento econômico para a região este ano a 5,9%, diante da base baixa de comparação e de expectativas melhores de desempenho global, melhorando também o cenário para o **Brasil**.

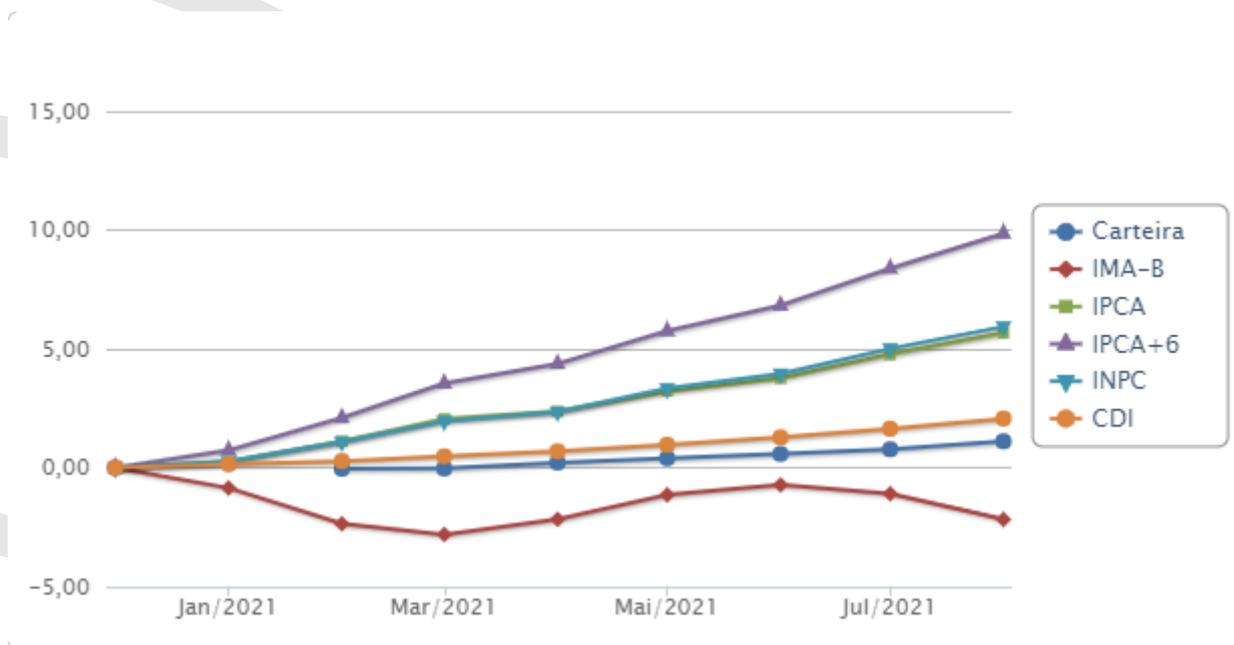
No início de julho, o órgão das **Nações Unidas** havia projetado um crescimento do Produto Interno Bruto regional de 5,2%.

Entre os ajustes para cima, a economia do Brasil deve crescer 5,2%, de 4,5% antes, enquanto que a expansão do **México** passou a ser calculada em 6,2%, de 5,8%.

“A dinâmica de crescimento em 2021 reflete o efeito de uma base de comparação baixa devido à queda de 2020 e de um forte componente de carrego estatístico”, disse a Cepal em seu relatório.

O órgão acrescentou que a isso se somam “os efeitos positivos do contexto internacional e da gradual abertura das economias e a flexibilização das medidas de distanciamento físico”.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

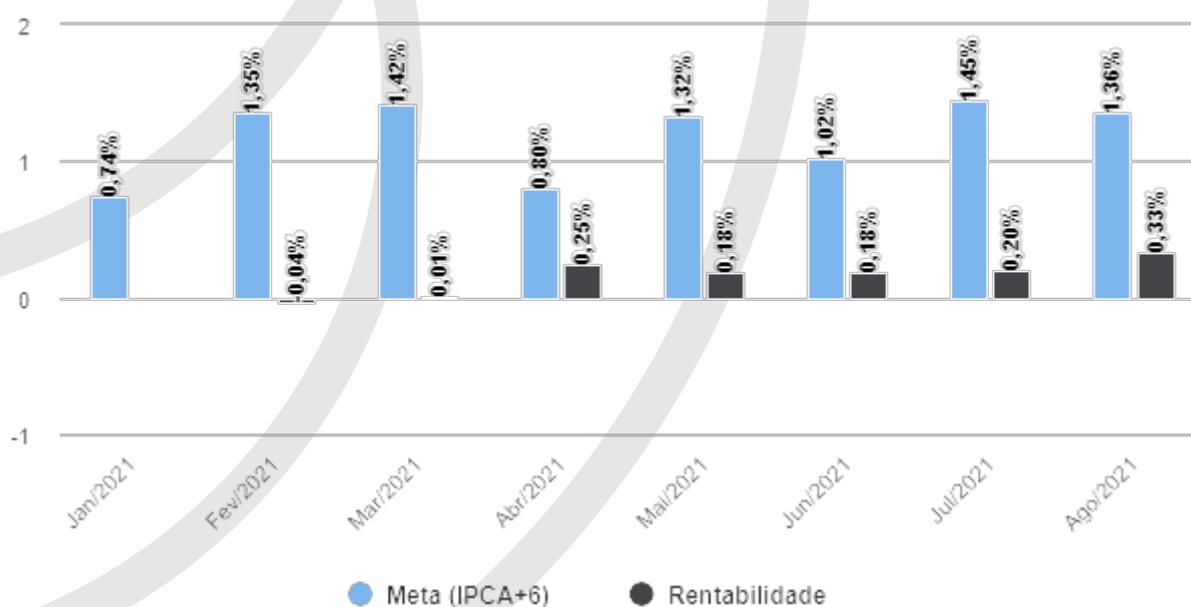
2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 30/07/2021	Saldo em 31/08/2021	Rentabilidade
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$5.636,84	R\$5.664,51	0,49%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$40.500,57	R\$36.560,00	0,33%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$56.487,95	R\$64.102,13	0,34%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$81.977,34	R\$87.256,12	0,32%
	R\$184.602,69	R\$193.582,75	

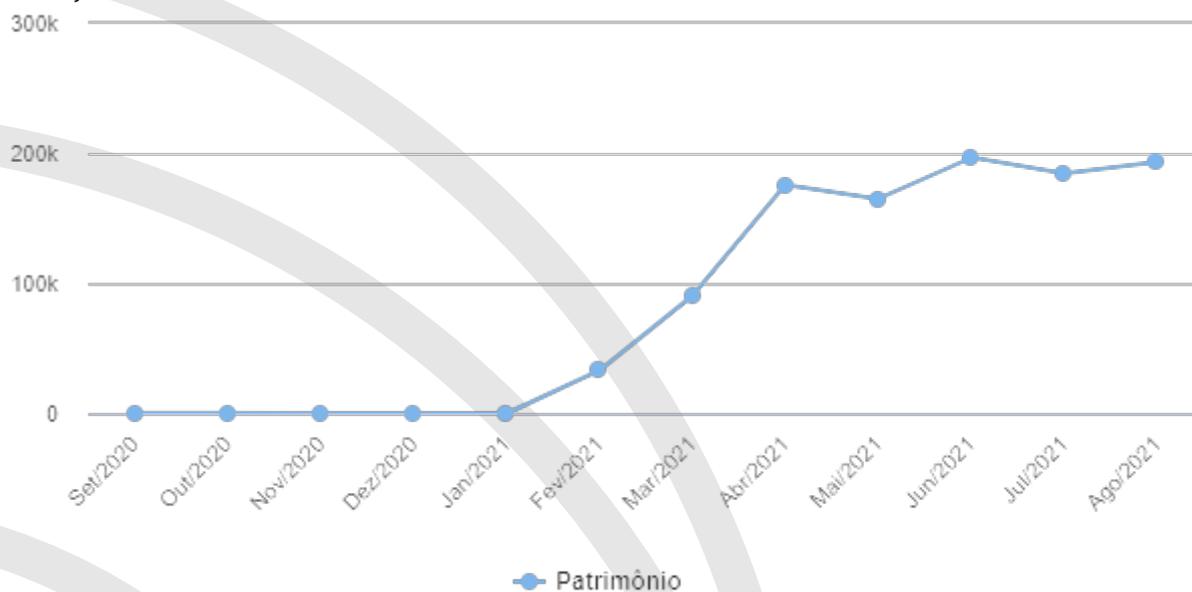
2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 30/07/2021	Saldo em 31/08/2021	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$122.477,91	R\$123.816,11	0,32%
Caixa Econômica Federal	R\$62.124,78	R\$69.766,64	0,35%
	R\$184.602,69	R\$193.582,75	

2.3 Carteira x Meta Atuarial



2.4 Evolução do Patrimônio



2.5 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,30%	1,31%	1,18%	1,53%	R\$2.340.608.733,55	28/04/2011	1,00%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,33%	1,16%	1,12%	1,83%	R\$7.843.516.930,25	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,49%	2,11%	1,87%	2,76%	R\$5.248.277.935,98	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TPRF	0,34%	1,21%	1,17%	2,00%	R\$10.272.644.293,36	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	78,19%	R\$151.358,25
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	45,07%	R\$87.256,12
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	33,11%	R\$64.102,13
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	40,00%	21,81%	R\$42.224,50
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA FLU	20,00%	18,89%	R\$36.560,00
- CAIXA FI BRASIL DI LP	20,00%	2,93%	R\$5.664,51
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$193.582,75

* Como os RPPS podem aplicar até 100% dos seus recursos em títulos públicos, Segundo o MPS parece razoável obter um melhor entendimento a respeito desta obrigação de 20% máximo também nesses fundos com 100% Títulos Públicos. Neste intuito foi instituído Grupo de Trabalho (GT), por meio da Portaria no 12, de 23 de abril de 2019, da Secretaria da Previdência (SPREV).

Tais fundos, portanto, ficam dispensados de observar o prazo previsto no art. 21 até a conclusão do GT e provável publicação de nova Resolução, já aperfeiçoada em relação ao tema.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	78,19%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	45,07%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	100,00%	33,11%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	20,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	30,00%	21,81%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,00%	30,00%	18,89%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	30,00%	2,93%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancario (CDB)	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "c" - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º-A, I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º-A, II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º-A, III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	0,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC
 CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/07/2021: 29837.342146670295

Saldo financeiro: R\$ 81.977,34

Lançamentos:

% da carteira: 44,41

25/08/2021	Compra	1.815,454598	cotas	R\$5.000,00
------------	--------	--------------	-------	-------------

Cotas em 31/08/2021: 31652.796744723795

Saldo financeiro: R\$ 87.256,12

Rentabilidade no período: 0,32%

% da carteira: 45,07


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA
 CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 30/07/2021: 18965.323581571719

Saldo financeiro: R\$ 40.500,57

Lançamentos:

% da carteira: 21,94

11/08/2021	Compra	439,556348	cotas	R\$939,61
25/08/2021	Venda	2.335,723117	cotas	R\$5.000,00

Cotas em 31/08/2021: 17069.156812647599

Saldo financeiro: R\$ 36.560,00

Rentabilidade no período: 0,33%

% da carteira: 18,89


Caixa Econômica Federal

 CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO
 CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 30/07/2021: 1483.470430725600

Saldo financeiro: R\$ 5.636,84

Lançamentos:

% da carteira: 3,05

<i>nenhum registro</i>				
------------------------	--	--	--	--

Cotas em 31/08/2021: 1483.470430725600

Saldo financeiro: R\$ 5.664,51

Rentabilidade no período: 0,49%

% da carteira: 2,93



Caixa Econômica Federal
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF
CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/07/2021: 21432.922193020600

Saldo financeiro: R\$ 56.487,95

Lançamentos:

% da carteira: 30,60

10/08/2021	Compra	3.033,024710	cotas	R\$8.000,00
17/08/2021	Venda	227,347218	cotas	R\$600,00

Cotas em 31/08/2021: 24238.599685518850

Saldo financeiro: R\$ 64.102,13

Rentabilidade no período: 0,34%

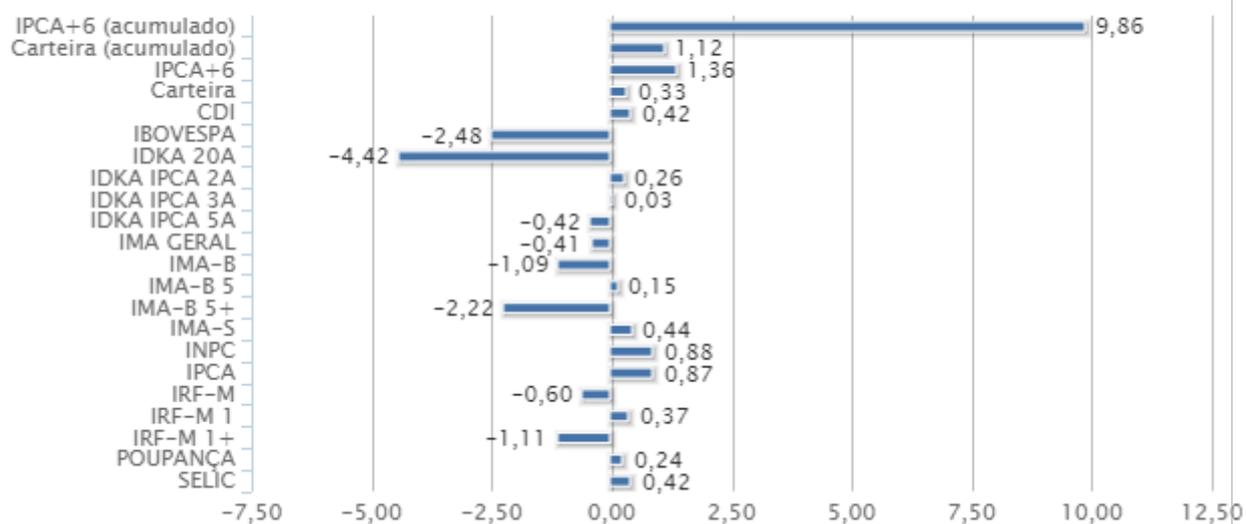
% da carteira: 33,11

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste mês de agosto, mais uma vez os resultados não são animadores. Os RPPS enfrentam à cada dia nova peregrinação na busca de uma distribuição segura e rentável. Veja como se comportou o seu RPPS

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 1,36%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,33%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 640,45 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 8.339,61, sobra esta já investida no mercado financeiro. O saldo em conta corrente foi de R\$ 11,00.

Mais um mês recheado de dores de cabeça para os gestores de recursos dos RPPS. Com a baixa rentabilidade nos produtos de renda fixa, cada vez mais a diversificação em produtos de alta complexidade/risco devem ser usados para a melhora dos resultados dos investimentos. De qualquer forma, o País, os Políticos, a Pandemia e o MUNDO não estão ajudando em nada a árdua missão de fazer dinheiro usando dinheiro dos contribuintes e tantas regras restritivas.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM